

# 329. Caminho crescente mais longo em uma matriz

## Descrição do problema

Dada uma matriz de inteiros  $m \times n$ , retorne o comprimento do caminho crescente mais longo na matriz.

A partir de cada célula, você pode mover-se em quatro direções: esquerda, direita, para cima ou para baixo. Você não pode se mover na diagonal ou sair dos limites (ou seja, não é permitido contornar).

## Restrições

- $m == \text{matrix.length}$
- $n == \text{matrix}[i].\text{length}$
- $1 \leq m, n \leq 200$
- $0 \leq \text{matrix}[i][j] \leq 231 - 1$

## Exemplos:

Exemplo 1:

9	9	4
6	6	8
2	1	1

Entrada:

`matrix = [[9,9,4],[6,6,8],[2,1,1]]`

Saída:

4

Explicação:

O Caminho crescente mais longo é [1, 2, 6, 9]

Exemplo 2:

3 →	4 →	5 ↓
3	2	6
2	2	1

Entrada:

```
matrix = [[3,4,5],[3,2,6],[2,2,1]]
```

Saída:

4

Explicação:

O caminho crescente mais longo é [3, 4, 5, 6]. Mover nas diagonais não é permitido.

## Solução proposta:

Para soluções em C++, o LeetCode oferece o seguinte ponto de partida:

```
class Solution:
    def longestIncreasingPath(self, matrix: List[List[int]]) -> int:
```

Ou seja, ele requer uma classe "solução", a qual contenha uma função que retorne um número inteiro, indicando o tamanho do maior caminho crescente dentro de uma matriz.

Começando a resolução do problema, torna-se intrinsecamente importante identificar que, caso a matriz não exista e/ou seja nula, devemos retornar 0. Este passo também se torna importante se a primeira linha é vazia.

Definido isso, usamos r e c para identificar as dimensões da matriz, e o vetor distance a fim de armazenar o maior caminho crescente possível que começa em cada célula, com os valores nesse vetor sendo inicializados em 0.

A fim de buscar o caminho crescente mais longo, a DFS foi o algoritmo de busca em grafos escolhido para a resolução deste problema.

O primeiro passo dentro da DFS é verificar se o valor da célula no vetor distance já foi calculado a fim de evitar que processamentos desnecessários ocorram.

Logo em seguida, a lógica para as direções é incluída no código. Como podemos "andar" apenas para a esquerda, direita, para cima e para baixo, uma variável contendo a lógica necessária para cada passo é incluída dentro do código da busca em profundidade.

Torna-se importante ressaltar que a variável `max_path` é inicializada com o valor 1 devido ao menor caminho crescente mais longo em uma matriz podendo ser exatamente o número 1.

Agora explorando as direções, caso alguma seja válida, a função DFS é chamada para calcular o caminho a partir da célula atual, comparando com o valor atual e garantindo que sempre estamos considerando o maior caminho possível.

Depois de explorar todas as direções, o valor `max_path` é guardado no vetor `distance` e retornado.

Assim, para que a "mágica" aconteça, a variável `path` é inicializada e percorremos a matriz com dois loops `for` e, para cada célula nas posições `i` e `j`, a função DFS é chamada, comparando com o valor atual de `path`.

Por fim, `path` é retornada.